Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

PROTEÇÃO ANIMAL: COMO A EDUCAÇÃO PARA A GUARDA RESPONSÁVEL NAS ESCOLAS DE SANTOS PODE REDUZIR O ABANDONO NA CIDADE

ANIMAL PROTECTION: HOW EDUCATION ON RESPONSIBLE PET OWNERSHIP IN SANTOS SCHOOLS CAN REDUCE ABANDONMENT IN CITY

Arthur Lobo Vianna Gones, Bruna Dias Ruas, Emelly Rodrigues Alberto, Izabelly Farias da Cruz Battan, Leonardo Oliveira Demonte, Maria Eduarda Silva Nascimento, Rafaela Ritter Brasil Brasil, Rafaela Sarabando Esteves, Thiago Soares Conchilha, Andressa Alonso de Carvalho Balcacer

Colégio Presidente Kennedy, Ensino Médio
E-mail para contato: andressaalonso@ckennedy.com.br

RESUMO – Este projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre o cuidado animal e a guarda responsável por meio de ações educativas nas escolas de Santos. O estudo visa engajar jovens na prevenção do abandono e garantindo o respeito aos direitos dos animais. A metodologia inclui entrevistas com profissionais das áreas veterinária e jurídica. O método também integra a campanha Abril Laranja nas escolas e a execução de uma atividade de conscientização sobre os cuidados diários com os animais na rotina das crianças. Como resultado, o trabalho promove a circulação de informações sobre a legislação vigente, gerando maior empenho comunitário. Em conclusão, a inclusão da educação nas escolas mostra-se uma ferramenta preventiva eficaz, transforma a postura social e reduz o abandono a longo prazo.

Palavras-chave: Proteção Animal; Conscientização; Guarda-Responsável; Educação Escolar.

ABSTRACT – This project aims to promote awareness about animal care and responsible ownership through educational activities in schools across Santos. The study seeks to engage youth in preventing abandonment and ensuring respect for animal rights. The methodology includes interviews with professionals from the veterinary and legal fields. The method also integrates the Orange April campaign into schools and implements an awareness activity focused on daily animal care in children's routines. As a result, the study promotes the circulation of information regarding current legislation, fostering greater community engagement. In conclusion, integrating education into schools proves to be an effective preventive tool, transforming social attitudes and reducing abandonment in the long term.
Keywords: Animal Protection; Awareness; Responsible Ownership; School Education.

ISSN 2317-1316

1 INTRODUÇÃO

O trabalho aborda a proteção animal e a conscientização social no ambiente escolar, tomando como objeto de estudo o projeto anual desenvolvido no Colégio Presidente Kennedy. A proteção animal consolidou-se como um tema emergente e de extrema relevância para a sociedade contemporânea, motivada pelos altos índices de abandono, maus-tratos e negligência que afetam a fauna urbana (SILVA, 2024). Diante desse cenário, a educação surge como uma ferramenta indispensável para a transformação cultural, atuando diretamente na formação de cidadãos conscientes e propensos a praticar a guarda responsável (SANTOS; OLIVEIRA, 2025). O problema central desta investigação reside na necessidade de identificar como ações pedagógicas contínuas podem mitigar a indiferença social e promover a empatia em relação aos direitos dos animais desde a infância.

A hipótese adotada pressupõe que a inserção de atividades práticas, lúdicas e informativas no cotidiano escolar é capaz de sensibilizar crianças e jovens, gerando um efeito multiplicador de condutas éticas em suas respectivas comunidades. Para analisar esse fenômeno, este estudo caracteriza-se pela avaliação de um ecossistema educativo que integra o corpo discente do Ensino Fundamental I, profissionais das áreas veterinária e jurídica, além de Organizações Não Governamentais (ONGs) locais de proteção animal. O desenvolvimento do raciocínio articulado nesta pesquisa baseia-se na premissa de que o ambiente virtual e o escolar devem coexistir como plataformas de engajamento social, unindo ferramentas digitais de comunicação ao aprendizado empírico de valores humanos.

A relevância desta pesquisa justifica-se pela urgência em respaldar teoricamente as práticas de extensão escolar voltadas à senciência animal. De acordo com a literatura recente, a infância é o período mais fértil para o desenvolvimento da biofilia e da inteligência emocional (RODRIGUES, 2023), tornando ações como a campanha "Abril Laranja" e o uso de mídias sociais (Instagram) canais estratégicos para a difusão do conhecimento jurídico e sanitário. O embasamento teórico e prático deste artigo delimita-se pela análise das metodologias ativas aplicadas na instituição, como o projeto "Diário do Pet", que utiliza um mascote de pelúcia para simular a rotina de cuidados e responsabilidades, materializando os conceitos de bem-estar animal para os alunos.

ISSN 2317-1316

2 MATERIAIS E MÉTODOS

1. O QUE É A PROTEÇÃO ANIMAL?

A proteção animal é um conjunto de ações e leis que garantem o bem-estar e a dignidade dos animais, protegendo-os de maus-tratos, abandono e exploração. Baseada no fato de que os animais sentem dor e medo, essa proteção busca assegurar liberdade, saúde e abrigo adequado para todas as espécies. Ela se divide em frentes, como a doméstica, que envolve o resgate e a castração de cães e gatos; a silvestre, que combate o tráfico de animais nativos; e a jurídica, que aplica leis contra a crueldade. Os principais exemplos desse trabalho incluem ONGs de resgate, santuários que acolhem animais salvos de laboratórios ou circos, políticas públicas que criam leis e delegacias especializadas, e a ação direta das pessoas. Todos podem ajudar adotando de forma responsável, denunciando abusos e tratando cada animal com o amor e o respeito que merecem.

- 2. ONGs EM SANTOS

Em Santos, há muitos institutos que apoiam as causas dos animais. Alguns cuidam dos animais de rua, outros atendem os pets dos indígenas ou organizam feiras de adoção. Em geral, todas precisam da ajuda da sociedade para

continuar essa causa importante. Algumas delas são: Instituto Eliseu, Patinhas que Brilham e a Coordenadoria de Defesa da Vida Animal (Codevida). A Codevida é um órgão da Prefeitura de Santos, sob a Secretaria do Meio Ambiente. Ela foi criada pela Lei Complementar 542, art. 548, de 27/09/2005, e tem como principal função o controle populacional de cães e gatos. Além disso, oferece atendimento médico e cirúrgico aos animais castrados da população de baixa renda.

- 3. LEIS DOS ANIMAIS

A presença dos animais na legislação brasileira começou em 1934, com a criação do Decreto Lei 24.645 pelo governo de Getúlio Vargas. Desde então, várias leis foram criadas para garantir a proteção e o bem-estar dos animais, sejam eles domésticos, silvestres ou mantidos em cativeiro. No Brasil, existem leis importantes que visam evitar maus-tratos,

ISSN 2317-1316

abusos e qualquer forma de violência contra os animais. Elas também promovem uma convivência mais equilibrada entre humanos e outras espécies. Entre as principais legislações, podemos destacar:

- A Lei de Maus-Tratos é outra lei crucial que reforça e aumenta as penalidades para atitudes como abandono, agressões, mutilações e envenenamento. É essencial que essas atitudes sejam combatidas para criar um ambiente mais seguro e compassivo para os animais.
- A Lei Arouca também desempenha um papel vital ao regular o uso de animais em pesquisas científicas. Ela exige que métodos alternativos sejam utilizados sempre que possível, garantindo melhores condições aos animais. Isso não só melhora a vida dos animais, mas também promove uma pesquisa mais ética e responsável.
- A Lei de Controle de Zoonoses é essencial para a prevenção e controle de doenças que podem ser transmitidas entre animais e seres humanos, protegendo a saúde pública. É fundamental manter a saúde dos animais para garantir a saúde dos seres humanos.

Além das leis federais, os estados e os municípios também têm suas próprias regras para proteger os animais. Elas tratam de assuntos como o controle da quantidade de animais, a proibição de usar animais em circos e a preservação de espécies que estão em perigo. Para que essas leis realmente deem resultado, é fundamental que haja uma fiscalização rigorosa e que as pessoas entendam a importância de respeitar e proteger os animais. Se conseguirmos fazer isso, podemos criar uma sociedade mais justa e responsável em relação aos animais.

- 4. ONGs EM SANTOS

O Brasil possui cerca de 149,6 milhões de animais de estimação, mas enfrenta um grave problema de abandono, com 30 milhões de animais vivendo nas ruas (66% cães e 34% gatos), segundo a OMS. Atualmente, cerca de 185 mil animais resgatados de maus-tratos e negligência estão sob os cuidados de ONGs. Só em 2023, o país registrou mais de 80 mil denúncias de abuso animal.

ISSN 2317-1316

Motivos como mudanças de residência ou falta de tempo não justificam o abandono, que é crime previsto pela Lei 9.605/98 (reforçada pela Lei 14.064/20), com punições que incluem prisão e multa. Promover a conscientização e a adoção responsável é essencial para garantir o bem-estar animal e combater essa realidade.

- 5. A IMPORTÂNCIA DE DEBATER SOBRE PROTEÇÃO ANIMAL NAS ESCOLA

Trazer a proteção animal para dentro da sala de aula é mais do que só falar sobre animais, é sobre despertar a nossa capacidade de sentir empatia por eles de verdade. Como estudante, eu percebo que quando discutimos o abandono e os maus-tratos, começamos a questionar nossa responsabilidade com o mundo e a entender que o respeito à vida deve ser algo que valha para todos. Não faz sentido estudarmos biologia ou ética se não conseguirmos aplicar isso na prática, protegendo seres que não podem se defender sozinhos. No fim das contas, essas conversas transformam o ambiente escolar em um espaço muito mais humano e consciente. É o tipo de aprendizado que levamos para fora do portão da escola e que realmente tem o poder de mudar a nossa geração. Além disso, é impossível ignorar a proteção animal. O peso de marcos como o Dia Internacional dos Direitos Animais, que é celebrado em 10 de dezembro, é muito grande. Trazer essa data para o ambiente escolar ajuda a entender que a proteção animal não é apenas uma questão de “bondade", mas sim uma questão de justiça e ética em todo o mundo. Quando a escola discute que os animais são seres que sentem e pensam, como nós, e que possuem direitos básicos, nossa visão de mundo muda completamente. Isso faz com que as pessoas parem de vê-los como objetos e passe a respeitá-los como parte essencial da nossa sociedade. Ter esse debate no ensino médio nos ajuda muito a sermos cidadãos mais conscientes e empáticos. É uma forma de aprender a respeitar e a cuidar dos animais e do mundo ao nosso redor.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto alcançou seu objetivo de conscientizar e engajar a comunidade sobre a proteção animal, unindo ações digitais e práticas pedagógicas. A criação do perfil no

ISSN 2317-1316

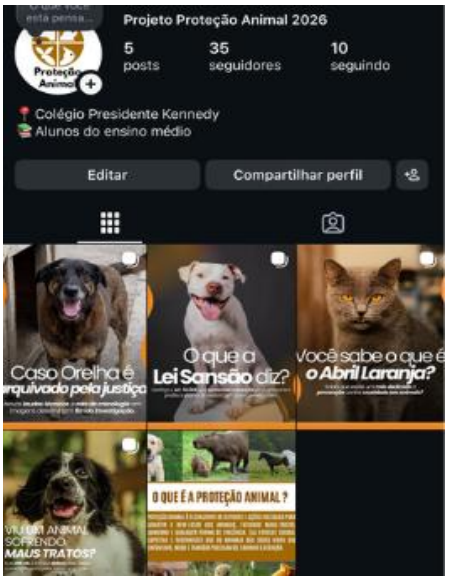
Instagram e a campanha do Abril Laranja serviram como canais estratégicos para disseminar conhecimento técnico e desmistificar o conceito de maus-tratos, evidenciando que a negligência e a falta de informação são os maiores obstáculos para a denúncia de crimes contra os animais.

As visitas técnicas a ONGs e as entrevistas com especialistas e figuras públicas (como Benedito Furtado, Rafael Saraiva e Matheus Laiola) enriqueceram o trabalho com uma sólida base política e legal. Por fim, o impacto prático na escola — consolidado por palestras, dinâmicas e o projeto "Diário do Animal de Pelúcia" com o 2º ano — provou que a educação e a ludicidade são ferramentas indispensáveis para internalizar, desde a infância, os valores da empatia, do respeito e da posse responsável.

Figura 1: Abril Laranja.



Figura 2: Instagram.



ISSN 2317-1316

Figura 3: Diário do Animal de Pelúcia.



4 CONCLUSÃO

Este estudo cumpriu seu objetivo principal ao promover a conscientização sobre a proteção animal e a guarda responsável nas escolas de Santos, respondendo à necessidade de engajar crianças e jovens no combate ao abandono. Por meio de ações educativas integradas — como as entrevistas com profissionais, a campanha Abril Laranja, a aplicação do Diário do Pet no Ensino Fundamental I e a divulgação no Instagram. Expressamos nossos sinceros agradecimentos ao Colégio Presidente Kennedy pelo suporte institucional, bem como aos profissionais da área e ONGs parceiras.

5 DECLARAÇÃO DE USO DE IA

Declaração de Uso de IA: Durante a elaboração deste trabalho, utilizou-se a ferramenta Chat Gpt para Fazer o título. O conteúdo gerado foi revisado, editado e validado pelos autores, que assumem total responsabilidade pelo texto final.

6 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. **SinPatinhas - Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos.** Brasília, DF, [s.d]. Disponível em: https://www.gov.br/mma/pt-br/composicao/sbio/dpda/programas-e-Projetos/sinpatinhas/sinpatinhas. Acessado em: 04 de Junho de 2026.

ISSN 2317-1316

MORAIS, Anna Clara. Abandono de animais em Santos bate recorde dos últimos cinco anos neste 2026. **Santa Portal,** Baixada Santista, Santos 25 de Janeiro de 2026. Disponível em: https://santaportal.com.br/baixada/abandono-de-animais-aumenta-em-epoca-de-temporada-na-baixada-santista/. Acessado em: 05 de Março de 2026.

PURINA, **Proteção animal e direitos dos animais.** Purina Brasil, [s.d.]. Disponível em: https://purina.com.br/purina/protecao-animal-e-direitos-dos-animais. Acessado em: 23 de Abril de 2026.

SANTOS, Prefeitura Municipal. **Abril Laranja: Santos age e pede reflexão na prevenção contra a crueldade animal.** Portal da prefeitura de Santos Santos [s.d.]. Disponível em: https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/abril-laranja-santos-age-e-pede-reflexao-na-prevencao-contra-a-crueldade-animal. Acessado em: 23 de Abril de 2026.

SANTOS, Prefeitura Municipal. **Codevida: Coordenadoria de Defesa da Vida Animal.** Portal da Prefeitura de Santos, Santos, 09 de maio de 2018. Disponível em: https://www.santos.sp.gov.br/?q=hotsite/codevida. Acessado em: 19 de Março de 2026.

SOS ANIMAIS DE RUA. **SOS Animais de Rua.** [s.l.], [s.d]. Disponível em: https://www.sosanimaisderua.org.br/. Acessado em: 23 de Abril de 2026.

SOUZA, Luana Rodrigues de; MENDES; João Victor da Costa; SILVA, José Maria. **Maus-tratos a animais: avanços legislativos e obstáculos à efetiva proteção no Brasil.** Revista Científica da FAIT, Itapeva, v. 1, n. 32, p. 1-15, set. 2025. Disponível em: https://revista.fait.edu.br/cloud/artigos/2025/10/20251030194937-0160.pdf. Acessado em: 19 de Março de 2026.